

NOTA OFICIAL

Mais impostos, menos confiança: o setor produtivo pede responsabilidade!

A Fecomércio MG manifesta sua preocupação diante da publicação da Medida Provisória n.º 1.303 e do Decreto n.º 12.499/2025, ambos publicados no dia 11 de junho de 2025, que trazem alterações na tributação de aplicações financeiras, ativos virtuais e nas operações sujeitas ao IOF.


Mais uma vez, o setor produtivo é surpreendido com medidas que aumentam a carga tributária, em um momento em que as empresas já enfrentam altos custos, desafios de competitividade e um ambiente de negócios marcado pela instabilidade. Os efeitos dessas mudanças são imediatos: retração de investimentos, diminuição da liquidez no mercado e insegurança para quem empreende e gera empregos no Brasil.

É frustrante constatar que, em vez de caminhar na direção de uma gestão pública mais eficiente, responsável e comprometida com a contenção de gastos, o governo tem recorrido ao aumento da arrecadação como resposta aos seus próprios desequilíbrios fiscais. Essa lógica, que transfere o peso do ajuste para quem produz, desestimula o crescimento e mina a confiança dos empresários que lutam diariamente para manter suas portas abertas e suas equipes empregadas.

A Fecomércio MG entende que a responsabilidade fiscal é fundamental, mas ela precisa vir acompanhada de medidas estruturais, com revisão de despesas, combate a ineficiências e uma real preocupação com a sustentabilidade do setor produtivo. O caminho não pode ser apenas o da elevação da carga tributária.

Reiteramos nosso compromisso com os empresários mineiros e com a defesa de um sistema tributário equilibrado. Seguiremos vigilantes e atuantes, sempre em favor do desenvolvimento econômico e da valorização de quem empreende, investe e faz a economia girar em Minas Gerais e no Brasil.

Belo Horizonte/MG, 16 de junho de 2025.


Nadim Elias Donato Filho
Presidente do Sistema Fecomércio MG